



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Proceder a uma revisão global e ao planeamento dos espaços costeiros para criar um corredor verde de lazer e devolver a costa à população

Macau é uma cidade marginal e devia ter muitos espaços costeiros para a população, porém, a maioria da costa de Macau não está aberta ao público por diversas razões. Após o retorno, a orla costeira de Macau aumentou rapidamente para 76,7 quilómetros devido aos aterros, entre outras razões, mas os espaços públicos costeiros para onde a população pode deslocar-se e utilizar não aumentaram, antes reduziram. O pior é que, apesar das melhorias registadas nas zonas da Areia Preta, Porto Interior, Fai Chi Kei e Ilha Verde, a poluição nas zonas costeiras continua a ser grave, onde há sempre mau cheiro e grande número de peixes mortos, o que não se coaduna com a imagem de Macau enquanto cidade litoral e antigo porto de pesca.

Há quatro anos, eu e a minha equipa apresentámos um “plano de uma nova linha costeira”, solicitando ao Governo a elaboração de planos a curto, médio e longo prazo para o ordenamento da costa, para, começando pela linha costeira sul da península de Macau, otimizar gradualmente o ambiente de toda a zona costeira e interligá-la, em particular nas ilhas da Taipa e de Coloane, podendo aproveitar-se as vias exclusivas que ligam os centros das ilhas para formar um corredor circular para “servir, principalmente, para lazer e subsidiariamente para os transportes”, com vista a devolver a costa à população e a promover as deslocações verdes.

Após os esforços conjuntos das diversas camadas sociais e a cooperação activa dos serviços competentes, o Governo decidiu construir o “corredor verde costeiro da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

costa sul da Península de Macau”, com 5 quilómetros, entre o Centro de Ciência de Macau e a Barra, e a primeira fase das obras, isto é, a construção da “zona de lazer da marginal da Estátua de Kun lam” já foi concluída, entrou em funcionamento em Maio de 2021 e foi muito bem acolhida pela sociedade; e a segunda fase, ou seja, o planeamento e a concepção do corredor verde marginal entre a Estátua de Kun lam e a Barra foi iniciado no ano passado, prevendo-se a sua conclusão para este ano. Além disso, nos últimos anos, na Zona de Lazer da Marginal da Taipa, na Ciclovia de Coloane, na Zona de Lazer do Reservatório, nas zonas costeiras do Jardim Marginal da Areia Preta e da Baía Norte do Fai Chi Kei, etc., tem-se registado grande fluxo de pessoas todos os dias de manhã e à noite e nos feriados, o que bem demonstra a grande falta de espaços costeiros para lazer ao ar livre.

Assim sendo, a meu ver, o Governo deve, com base no sucesso da zona de lazer da marginal da Estátua de Kun lam, concretizar, quanto antes, a segunda fase do “corredor verde costeiro da costa sul da Península de Macau”, ligando-a à primeira fase, para construir um corredor verde marginal com cerca de 5 km entre o Centro de Ciência de Macau, a Estátua de Kun lam, a Zona B dos Novos Aterros Urbanos, a Torre de Macau e a Barra, e ligar tudo isto aos actuais espaços de lazer dos Lagos Nam Van e Sai Van, criando-se assim um novo espaço costeiro onde a população possa andar de bicicleta e fazer exercício físico e actividades de lazer para pais e filhos.

Mais, o Governo deve otimizar os espaços costeiros existentes, proceder a um planeamento global e renovação de todos os espaços costeiros de Macau, eliminar a poluição e remover as lamas, com vista a melhorar o ambiente. A longo prazo, deve reservar, no planeamento urbanístico geral e nos planos de pormenor por zonas, todos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

os espaços ao longo da costa, incluindo nas cinco zonas dos novos aterros, para serem utilizados pelo público e se concretizar efectivamente a “devolução da costa à população”!

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Segundo o Governo, no ano passado teve início a segunda fase do planeamento e concepção do “corredor verde costeiro da costa sul da Península de Macau”, e prevê-se a sua conclusão para este ano. Qual é então o ponto da situação e qual é a calendarização das obras da segunda fase? O Governo vai conseguir concluir, no seu mandato, o “corredor verde costeiro da costa sul da Península de Macau” e a respectiva ciclovia, com 5 quilómetros, tal como foi prometido?
2. As autoridades devem proceder a uma revisão global dos espaços ao longo da orla costeira de Macau e definir planos de ordenamento a curto, médio e longo prazo, para abrir, gradualmente, todos esses espaços ao público, transformá-los em espaços de lazer e incluí-los nos transportes lentos do plano director. Vão fazê-lo? Qual é o ponto de situação do plano de ligação entre a Zona de Lazer da Marginal da Taipa (ciclovia), com 3,3 quilómetros, e a ciclovia Flor de Lótus, em Coloane, com 1,7 quilómetros? Quando é que é possível interligar as ciclovias da Taipa e de Coloane, que têm mais de 6 quilómetros? Vai-se estender a Zona de Lazer da Marginal da Taipa (ciclovia) para leste, até aos terrenos do Ocean World? Na orla costeira a sul de Coloane, a população só consegue chegar a duas praias públicas e ao Trilho à Beira-Mar de Long Chao Kok. O Governo deve estender o Trilho à Beira-



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Mar de Long Chao Kok, em Cheoc Van, até ao Largo Tam Kong Miu, na Estrada da Aldeia, para que a população possa sentir a beleza da linha costeira a sul de Coloane. Vai fazê-lo?

3. O Governo concluiu a consulta pública sobre o projecto do Plano Director Urbanístico de Macau no final de 2020, portanto, na elaboração do “Plano Director” e dos planos de pormenor por zonas, o Governo deve definir claramente todos as zonas junto da costa e dos lagos, especialmente a linha costeira das cinco zonas dos novos aterros, como espaços públicos, e em conjugação com os 85 km² de áreas marítimas sob jurisdição de Macau, planear a criação de mais rotas marítimas em diferentes pontos da costa, e transformar esses pontos em local de embarque e desembarque para diferentes actividades marítimas. Vai fazê-lo?

8 de Novembro de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou